



EMBRAPA

UEPAE - BAGÉ, RS

Caixa Postal, 242 - 96400 - Bagé, RS.

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 03 Outubro/83 - 03 p.

DESCONTAMINAÇÃO PARASITÁRIA DAS PASTAGENS DE OVINOS PELO PASTOREIO ALTERNADO COM BOVINOS

Alfredo da Cunha Pinheiro*

Flávio Augusto Menezes Echevarria*

Francisco de Paula Jardim Alves-Branco**

Estudos de epidemiologia de helmintos realizados por BOAG & THOMAS (1973), DONALD & WALLER (1973) e ARUNDEL & HAMILTON (1975), têm demonstrado que a medicação anti-helmíntica não tem a eficiência esperada e como consequência não acarreta aumentos na produção, quando os animais permanecem em poteiros contaminados. O tratamento anti-helmíntico apresenta melhores resultados quando, após a medicação, os animais são transferidos para as pastagens descontaminadas ou "limpas".

As alternativas disponíveis para se reduzir a contaminação dos poteiros incluem a rotação das pastagens, a aração do solo, a queima dos campos, o pastoreio alternado com outra espécie animal e, de acordo com PATIÑO TORO (1977), também a aplicação de produtos químicos no solo. Nas condições do Rio Grande do Sul onde a criação mista bovinos-ovinos é predominante, a alternativa do pastoreio alternado é a que oferece maiores possibilidades de êxito para o produtor.

SOUTHCOTT & BARGER (1974), constataram que as pastagens de ovinos submetidas ao pastoreio prévio com bovinos por seis, 12 e 24 semanas reduziram significativamente as infecções de *Haemonchus contortus* e *Tri*

* Med.Vet., M.Sc. EMBRAPA - UEPAE/BAGÉ, RS. Cx.Postal, 242 - 96.400 - Bagé.

** Med. Vet. EMBRAPA - UEPAE/BAGÉ, RS. Cx.Postal, 242 - 96.400 - Bagé.

ichostrongylus colubriiformis. Tais helmintos são justamente aqueles de maior importância epidemiológica na região.

Em 1979, foi iniciado um projeto de pesquisa na UEPAE/BAGE, RS, que tem por objetivo reduzir o parasitismo interno dos ovinos pela descontaminação das pastagens através do pastoreio alternado com bovinos. Neste projeto estão sendo comparados os seguintes tratamentos:

T₁ - Pastoreio misto permanente, ovinos-bovinos.

T₂ - Pastoreio misto de fevereiro a agosto e apenas com bovinos/quatro meses (set., out., nov., dez.).

T₃ - Pastoreio misto de fevereiro a outubro e somente com bovinos/dois meses (nov., dez.).

T₄ - Pastoreio permanente exclusivamente com ovinos.

Durante o mês de janeiro de cada ano, são colocados cordeiros traçadores por um período de quatro semanas para medir o nível de parasitismo dos campos experimentais.

Os resultados verificados até o presente (média de três anos), têm demonstrado uma redução superior a 80% em *T. colubriiformis* e *Nematodirus*, nos tratamentos com pastoreio alternado com bovinos. Em *Haemonchus*, somente observou-se descontaminação nos tratamentos T₂ e T₃, no terceiro ano, quando do emprego de bovinos adultos. Com *Ostertagia*, provavelmente estejam ocorrendo infecções cruzadas de bovinos para ovinos. Outros helmintos como *T. axei*, *Oesophagostomum*, *Copperia* e *Trichuris* com prevalência e intensidade de parasitismo muito baixo, não têm permitido maiores conclusões.

LITERATURA CONSULTADA

ARUNDEL, J.H. & HAMILTON, D. The effect of mixed grazing of sheep and cattle on worm burdens in lambs. Aust. Vet. J., Victoria, 51:436-9. 1975.

BOAG, B. & THOMAS, R.J. Epidemiological studies on gastrointestinal nematode parasites of sheep. The control of infection in lambs on clean pasture. Res. Vet. Sci., Oxford, 13:61-9. 1973.

DONALD, A.D. & WALLEES, P.J. Gastro-intestinal nematode parasite populations in ewes and lambs and the origin and time-course of infective larval availability in pastures. J. Parasitol., Lawrence, 3:219-33, 1973.

PATINO TORO, F. Atividade protetora do 2 - (4 tiazolil) benzimidazole nas pastagens em helmintos dos ovinos. Porto Alegre, UFRGS, 1977. Tese de Mestrado.

SOUTHCOTT, W.H. & BARGER, I.A. Descontamination of sheep and cattle pastures by varying periods of grazing with the alternate host. Int. J. Parasitol., Camberra, 5:45-8. 1975.